



BOLETIM CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

4º Trimestre
Safrá 2025/2026

Lauro Vicari
Gustavo Lobo
Leila Harfuch

BOLETIM

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

O Boletim “Crédito Rural em Jornada de Sustentabilidade” é uma publicação trimestral com o objetivo de quantificar e caracterizar o crédito rural “sustentável”, provendo informações para um melhor acompanhamento da trajetória do Plano Safra quanto à sustentabilidade.

As análises representam uma aplicação da Metodologia para mensuração do crédito rural alinhado à jornada de sustentabilidade da agropecuária, elaborada pela Agroicone.

Essa metodologia rastreia os recursos do crédito rural alinhados a políticas públicas, como o Plano ABC+, a partir da estrutura de dados do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor/BCB). Características como os programas/subprogramas, produtos contratados, bem como variáveis que informam o tipo de manejo da produção financiada, são incorporadas à metodologia.

A metodologia desenvolvida, bem como os dados sintetizados neste boletim, não permitem afirmar que os recursos classificados produziram efeitos ambientais positivos, tão menos atestar sobre a qualidade e intensidade de uma determinada intervenção de financiamento, dada a inexistência, até o momento, de processos de verificação. O objetivo é quantificar o montante com potencial para a redução de externalidade ambientais negativas, sem fazer juízo de intensidade.

Os recortes propostos levam em conta, em geral, a comparação dos valores acumulados até o trimestre da atual safra, em relação ao mesmo período da safra anterior. Comparações com outras fontes de dados devem ser feitas com cautela, dado o ritmo de atualização dos dados do Sicor/BCB.

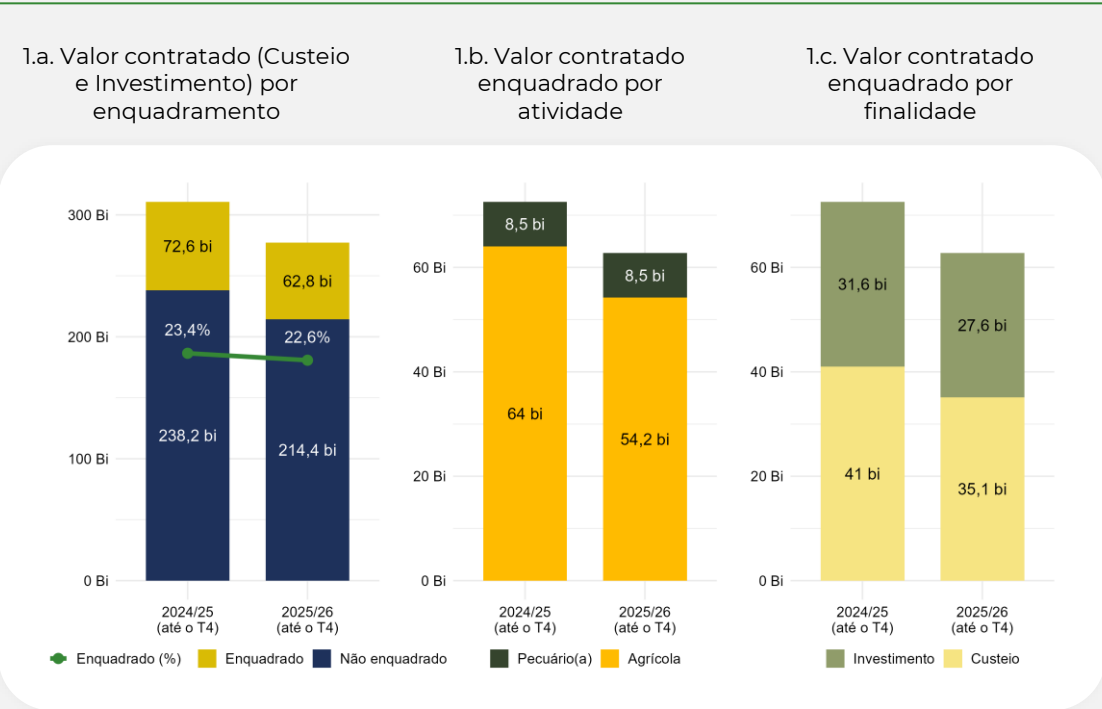
O Boletim traz também uma análise de conjuntura do crédito em jornada de sustentabilidade no período. Outros recortes e uma visão mais interativa dos dados podem ser obtidas no Painel de dados sobre o crédito rural alinhado à sustentabilidade, elaborado pela Agroicone.

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

ANÁLISE DE DADOS

O crédito rural 2025/26 fechou a safra com um total acumulado de R\$ 62,8 bi em empréstimos para empreendimentos em jornada de sustentabilidade. Este valor corresponde a 22,6% do recurso total de crédito rural de custeio e investimento desembolsados até então, ficando abaixo do percentual enquadrado no mesmo período da safra anterior, apresentando uma queda de R\$ 9,8 bi em termos absolutos (Figura 1.a). Do total do recurso alinhado à sustentabilidade, R\$ 35,1 bi referem-se ao custeio e R\$ 27,6 bi ao investimento (Figura 1.c); enquanto R\$ 54,2 bi se destinaram à atividade agrícola e R\$ 8,5 bi à pecuária (Figura 1.b).

Figura 1. Valor contratado por enquadramento em jornada de sustentabilidade; Valor enquadrado por atividade e finalidade (safras completas)



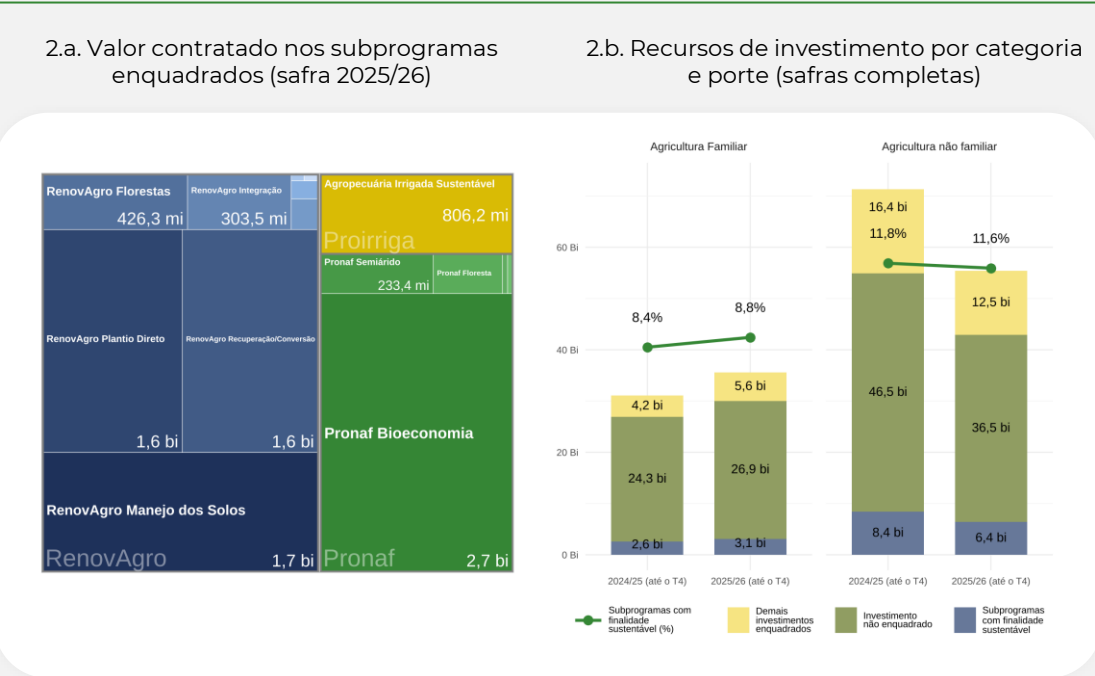
*Leia-se “enquadrado” como os recursos alocados alinhados à jornada de sustentabilidade da agropecuária, considerando o nível 5 (menos conservador) descrito na metodologia elaborada pela Agroicone (Lobo, Vicari e Harfuch, 2024), que engloba todo o montante de recursos em contratos que possuam alguma das características que possa sugerir a capacidade de redução de externalidades ambientais negativas. “Não enquadrado” referem-se aos demais recursos de custeio e investimento alocados no período analisado. Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/09/2026)

Dentre os recursos para investimento alocados até o 4º trimestre da safra 2025/26, R\$ 9,5 bi foram contratados em programas/subprogramas com finalidade sustentável (34,6% dos R\$ 27,6 bi de recursos para investimento). O RenovAgro consolidou o período com R\$ 5,6 bi em contratação, o que representa 58,7% do recurso dentre tais programas. Neste meio, destacam-se o subprograma RenovAgro Manejo dos Solos, com R\$ 1,7 bi e o subprograma RenovAgro Plantio Direto, com R\$ 1,6 bi alocados (Figura 2.a.).

A Agricultura Familiar, com o Pronaf, somou R\$ 3,1 bi nos subprogramas rotulados, o que responde por 32,9% do recurso em tais subprogramas. O maior destaque foi o Pronaf Bioeconomia, que totalizou R\$ 2,7 bi no período, representando 87,4% do valor contratado dentre os subprogramas rotulados do Pronaf.

Na comparação entre a safra 2025/26 e a safra anterior, pode-se notar que a fatia do recurso contratado em subprogramas rotulados no Pronaf (“Subprogramas com finalidade sustentável” da Figura 2.b.) cresceu 0,4 p.p em relação ao volume total de investimento. Para os produtores não familiares (médios e grandes) observou-se um decréscimo de 0,2 p.p.. É importante salientar que existe um montante de recursos de investimento enquadrados na metodologia, mas que não estão contidos em programas/subprogramas rotulados. Isso se dá pelo fato de ser possível contratar recursos para uma finalidade sustentável em outros programas e subprogramas que não os rotulados.

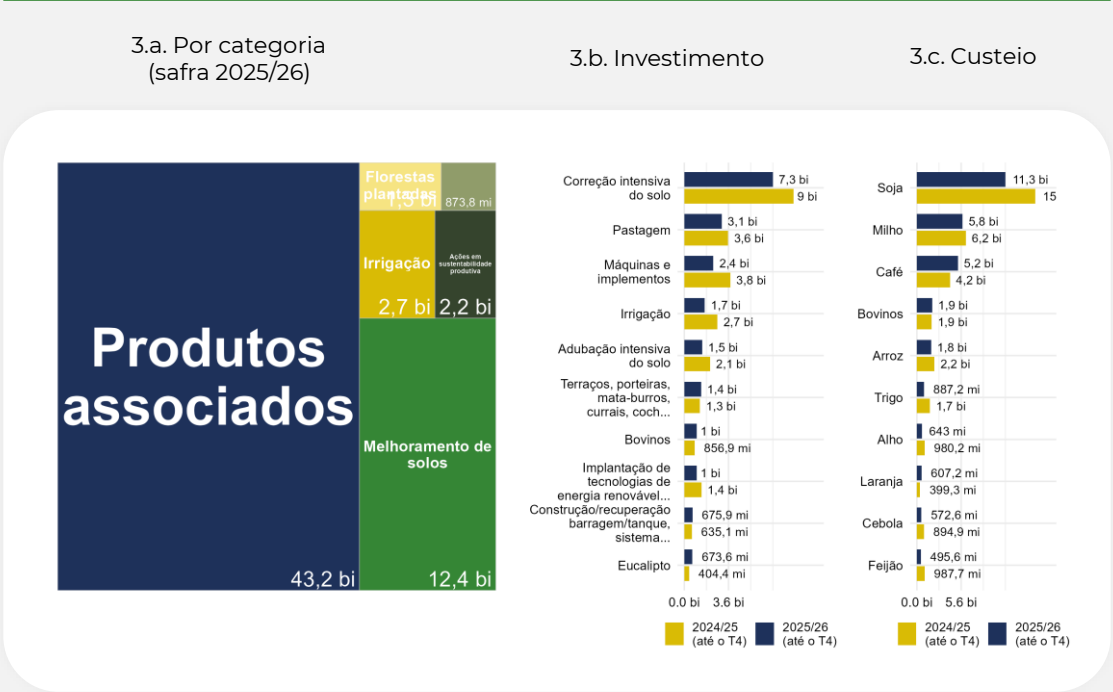
Figura 2. Valor contratado por subprograma (safras completas)



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/09/2026)

Considerando os produtos para os quais os recursos foram contratados com alinhamento à jornada de sustentabilidade, pode-se observar que a maior parte do crédito foi alocada em produtos da categoria “Produtos associados”, que totalizaram R\$ 43,2 bi (68,9%), seguidos dos produtos categoria “Melhoramento de solos”, com R\$ 12,4 bi (19,8%), observados na Figura 3.a. Na finalidade investimento (Figura 3.b.), os produtos enquadrados mais contratados foram “Correção intensiva do solo” (R\$ 7,3 bi), “Pastagem” (R\$ 3,1 bi), “Máquinas e implementos” (R\$ 2,4 bi); enquanto no custeio (figura 3.c.) foram “Soja” (R\$ 11,3 bi), “Milho” (R\$ 5,8 bi) e “Café” (R\$ 5,2 bi).

Figura 3. Valor contratado por produto/categoria (safras completas)

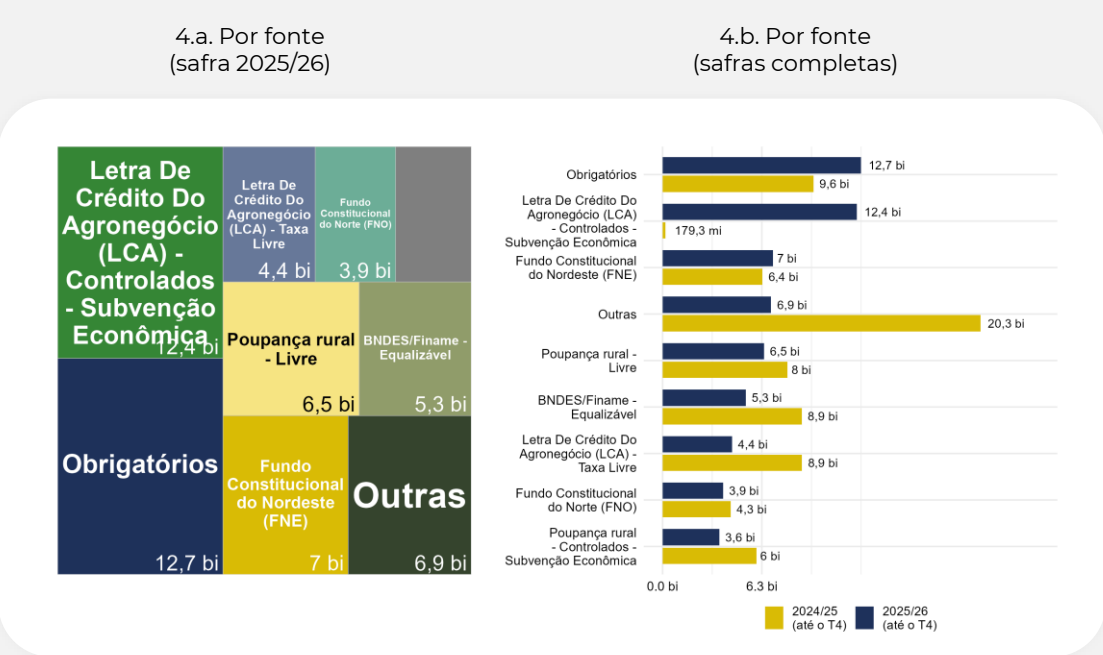


Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/09/2026)

Ao analisar o montante enquadrado em jornada de sustentabilidade por fonte de recurso (Figura 4), pode-se observar que as fontes mais utilizadas no período foram: Obrigatórios (R\$ 12,7 bi); Letra De Crédito Do Agronegócio (LCA) - Controlados - Subvenção Econômica (R\$ 12,4 bi); Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) (R\$ 7 bi). Já no que diz respeito à variação, em relação ao mesmo período da safra anterior, destacam-se Letra De Crédito Do Agronegócio (LCA) - Controlados - Subvenção Econômica (R\$ 6820,7%); Letra De Crédito Do Agronegócio (LCA) - Taxa Livre (R\$ -50,2%); BNDES/Finame - Equalizável (R\$ -40,2%).

¹O pressuposto dos produtos associados, conforme Metodologia elaborada, trata os recursos de um determinado contrato de crédito de forma conjunta, entendendo que todos os produtos que compõem um contrato com um produto classificado como “sustentável”, estão sendo empregados com uma finalidade sustentável em um empreendimento. Por exemplo, um contrato de investimento composto pelo produto “Recuperação de solos” e o produto “Bovinos” será considerado em jornada de sustentabilidade, pelo princípio do recurso associado, uma vez que o contrato como um todo contém um produto associado à jornada de sustentabilidade (“Recuperação de solos”).

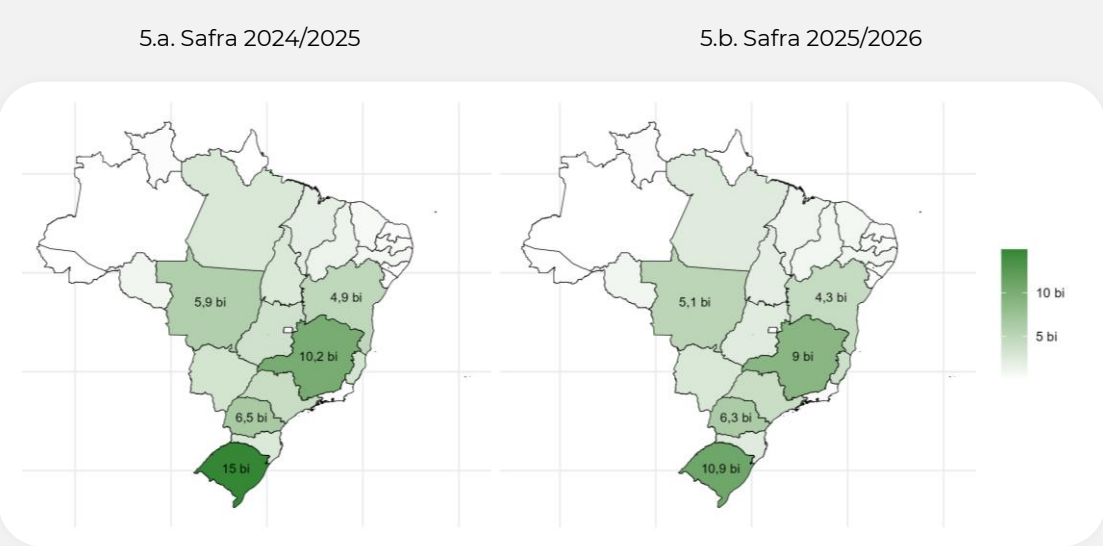
Figura 4. Valor contratado enquadrado em jornada de sustentabilidade por fonte de recurso



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/09/2026)

Por fim, analisando de forma geográfica a alocação do recurso em jornada de sustentabilidade (Figura 5), pode-se observar, em termos absolutos, o montante de recursos enquadrados até o fechamento da safra, sendo os cinco estados com mais recursos em jornada de sustentabilidade: Rio Grande do Sul (R\$ 10,9 bi); Minas Gerais (R\$ 9 bi); Paraná (R\$ 6,3 bi); Mato Grosso (R\$ 5,1 bi); Bahia (R\$ 4,3 bi).

Figura 5. Valor contratado enquadrado por UF (safras completas)



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 14/09/2026)

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

RESUMO E ANÁLISE DE CONJUNTURA

O Plano Safra 2025/26 acumulou um total de R\$ 62,8 bilhões em empréstimos destinados a empreendimentos em jornada de sustentabilidade. Este montante corresponde a 22,6% do recurso total de crédito rural desembolsado no período, o que representa uma queda de R\$ 9,8 bilhões em termos absolutos na comparação com a safra anterior. Da quantia total alinhada à sustentabilidade, R\$ 54,2 bilhões foram direcionados para a atividade agrícola e R\$ 8,5 bilhões para a pecuária, dividindo-se as finalidades em R\$ 35,1 bilhões para custeio e R\$ 27,6 bilhões para investimento.

No que diz respeito aos investimentos, R\$ 9,5 bilhões foram contratados em programas de finalidade sustentável, com destaque para o RenovAgro, que consolidou R\$ 5,6 bilhões em contratações, impulsionado pelos subprogramas de Manejo dos Solos e Plantio Direto. A Agricultura Familiar, por meio do Pronaf, somou R\$ 3,1 bilhões em subprogramas rotulados, com grande protagonismo do Pronaf Bioeconomia, que totalizou R\$ 2,7 bilhões. Quanto aos produtos apoiados, a maior parcela do crédito foi alocada nas categorias de “Produtos associados” (R\$ 43,2 bilhões) e “Melhoramento de solos” (R\$ 12,4 bilhões), destacando-se a “soja” no custeio e a “correção intensiva do solo” no investimento.

A análise das fontes de financiamento revela que os recursos Obrigatórios (R\$ 12,7 bilhões) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) - Controlados - Subvenção Econômica (R\$ 12,4 bilhões) foram as mais utilizadas, sendo esta última responsável por um crescimento expressivo em relação à safra anterior. Em termos geográficos, a alocação dos recursos sustentáveis concentrou-se principalmente em cinco estados, mantendo a distribuição da safra anterior: Rio Grande do Sul (R\$ 10,9 bilhões), Minas Gerais (R\$ 9 bilhões), Paraná (R\$ 6,3 bilhões), Mato Grosso (R\$ 5,1 bilhões) e Bahia (R\$ 4,3 bilhões).

Na perspectiva conjuntural da safra 2025/26 vale destacar o avanço da regulação quanto à gestão de riscos. A política agrícola deu os passos importantes em direção a uma maior integração entre o crédito e a mitigação de riscos diversos, com destaque para duas Resoluções do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 5.267/2025 tornou obrigatório o monitoramento de empreendimentos acima de 300 hectares, avaliando não apenas critérios socioambientais, mas também a aptidão agrícola e a degradação. Outro avanço significativo ocorreu com a Resolução CMN nº 5.322/2026, que impôs restrições para renegociação de dívidas com recursos controlados às operações de custeio sem seguro rural ou Proagro.

Já em análise ao anúncio do [Plano Safra 2026/2027](#) destaca-se a destinação do montante de R\$ 610,3 bilhões para o crédito rural, sendo R\$ 525,1 bilhões direcionados à agricultura empresarial e R\$ 85,2 bilhões para a familiar. Vale também mencionar que o Plano Safra da Agricultura Familiar trouxe reduções na taxa de juros para linhas como Bioeconomia e Agroecologia (chegando a 2% a.a.) e saltou de R\$ 240 milhões para R\$ 749 milhões o orçamento para Assistência Técnica pública.

A trajetória recente do crédito, especialmente em sua atuação quanto à sustentabilidade vem acedendo um alerta para a política agrícola. A conjuntura do setor rural, marcada pelo aumento da inadimplência, pela intensificação dos eventos extremos, a queda na alocação de recursos para a adaptação descreve um quadro preocupante. Observa-se a urgência de uma visão estratégica de longo prazo, fundamentada na gestão integrada de riscos climáticos, ambientais e de mercado.



BOLETIM CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

O Boletim “Crédito Rural em Jornada de Sustentabilidade” é uma publicação trimestral com o objetivo de quantificar e caracterizar o crédito rural “sustentável”, provendo informações para um melhor acompanhamento da trajetória do Plano Safra quanto à sustentabilidade.